

# O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Editor responsavel:—JOSE' DA SILVA MACIEL

Typographia—R. de S. Sebastião, 24.  
Redacção e administração—R. D. Antonio Barroso, n.º 139.

## O CONVENIO

Está assignado o convenio. O sr. Hintze Ribeiro saiu, finalmente, do peza-dello, que o tem acabrunha-do ha mezes e mezes. Li-liquidou, (?) enfim, a situa-ção grave, originada pelo seu leviano proceder, consi-derando a questão da di-vida externa, como assum-pto de campanario, devendo ser encarada á luz de mesquinhas preocupações partidarias e aproveitada como objecto de especulações politicas. Chegando ao poder, ainda antes de conhecer dos termos das negociações entabuladas, ignorando se havia ou não compromissos tomados e até que ponto os interesses e a honra da nação tinham sido defendidos, fez a imprudente e provocadora declaração, de que a lei de 1892 estava e continuaria em vigor, e que as negociações do convenio seriam cortadas abruptamente.

Não precisamos lembrar o que depois succedeu: avivar as affrontas que soffremos no Senado francez, as inquietações provocadas pelo compromisso que o governo foi obrigado a redigir, porque a sua palavra já tinha credito sufficiente, e a entregar a mr. Lhomme, o delegado financeiro do gabinete de Paris. Tudo isso está ainda na memoria de todos e não ha coração de portuguez que não tenha sangrado, ao darem-se tristes acontecimentos, para que elles possam já ter sido esquecidos.

Organisou-se, em seguida, o famoso plano de julho do anno passado. O sr. conselheiro Carrilho começou a sua peregrinação de judeu errante, de delegado phantasma, como lhe chamava ironicamente a imprensa de Londres, offerecendo a uns, regateando a outros, cedendo sempre, até que se chegou ao projecto apresentado ao parlamento. Esse projecto appareceu, formulado em bases, onde podiam caber as mais diversas soluções, sem que ás duas camaras fossem fornecidos os documentos indispensaveis para poderem fazer uma

idéa, sequer, da importancia e gravidade do voto, que se lhes exigia, sem que, durante o debate, o governo entendesse dever fornecer os esclarecimentos, que se lhe pediam, as informações mais essenciaes, que se lhe reclamavam, até que o sr. Hintze Ribeiro poz claramente, sem reboço, a questão de confiança, como se problema que tanto interessa ao futuro e á honra de Portugal, devesse ser resolvido mediante um voto, imposto por considerações de disciplina partidaria! Pois foi assim mesmo que as maiorias votaram ás cegas, e ignorantes do que faziam, o projecto de bases do convenio!!

Durante a discussão parlamentar, muitas vezes se perguntou ao sr. presidente do conselho qual a garantia que tinha de que os credores acceitariam o convenio, conforme as bases propostas, e não formulariam, depois, novas exigencias. O sr. Hintze Ribeiro, apesar da facundia da sua rhetorica, emmudeceu sempre diante d'esta pergunta. Mas, fechadas as camaras, começou a transpirar que a previsão dos oradores opposicionistas se realisava por completo. Da parte dos varios comités e dos credores, que elles representavam, surgiam inesperadas difficuldades e faziam-se novas imposições. Essas difficuldades ninguem as negou e ainda ha tres dias o «Journal de Noticias, o órgão regenerador do norte, as confessava. O sr. Carrilho pegou mais uma vez na sua mala de eterno viajante e partiu precipitadamente para Paris. Mal elle chegou, os órgãos da finança mais auctorizados, de França e de Inglaterra, annunciaram que os credores receberiam, já em julho, a participação no rendimento das alfandegas, que, por lei, só lhes devia ser paga em janeiro de 1903. Depois, fez-se silencio quasi completo.

Apenas se soube que á primeira reunião aprasada, haviam faltado os delegados inglezes, o que, de certo, não resultára de esqueci-

mento ou de descortezia, porque d'isso eram incapazes os mesmos delegados, mas sim do facto de elles não se considerarem completamente satisfeitos. E, agora, vem a noticia de que, afinal, ante-hontem, se realisou a tão annunciada reunião e o convenio foi, enfim, assignado. Poucos pormenores se conhecem do documento assignado pelo sr. Carrilho, em nome do governo portuguez e em nome de Portugal. Apenas se diz que os novos titulos serão enumerados, e em todos elles, o texto será escripto em francez, inglez e allemão, para não haver duvidas, nem poder haver illusões, incluindo esse texto, alem dos dizeres habituaes, um trecho relativo da lei relativa aos mesmos titulos. Diz-se mais que, emquanto não houver textos novos, os actuaes serão carimbados no acto de serem apresentados para o pagamento de juros.

Sobre tudo o mais, o mysterio é completo. Terá chegado, finalmente, o momento do paiz saber, ao certo, aquillo a que se obrigou e os compromissos que o forçaram a tomar, e que ha de respeitar, sob pena de provocar perigos terriveis para a sua propria autonomia?!

## LA' POR FORA

### Brazil

Antonio Silveira e José Moreno, os valentes pescadores que salvaram dois cães do «Club de Regatas Vasco da Gama», de que é presidente, como dissemos, o nosso bondoso patricio sr. Miguel Braz, já receberam 4 contos de reis, além d'outros premios.

Ao menino José Martins de Barros, qua deu aviso do perigo, foi offerecido pelo presidente da republica do Brazil um alfinete para gravata, fabricado n'uma joalheria do Porto.

E'-nos muito agradavel dar esta noticia.

### Estados Unidos

Abateu uma ponte, cairam ao rio 2 wagons e morreram 10 pessoas.

Vem d'America, e basta.

Em qualquer outro paiz, cairiam mais wagons e morreria mais gente.

### Hespanha

Afonso 13 parece disposto a interessar-se pelos progressos da agricultura. Sendo verdadeira essa noticia, o reino visinho deve sentir-se bem com o seu novo monarca.

### Allemauha

O imperador Guilherme disse n'um discurso:

«Toda a pessoa que não baseia a sua vida sobre a religião, está perdida. E' por isso que eu juro por o imperio, o exercito, a mim proprio e a minha casa sob a protecção da Cruz.»

—Houve um attentado contra Guilherme 2.º. A bala atravessou o comboio. Parece que já está descoberta a conspiração.

### França

Foi preso um criado da celebre familia Humbert.

E esta a rir-se da policia de todo o mundo, ao menos por ora.

—Loubet está convencido de que a pacificação dos animos ha-de fazer-se pelo respeito das erenças religiosas.

—A catastrophe da Martinica victimou 40:000 pessoas.

—Está possessa ha 12 annos uma freira.

O diabo n'um convento deve assombrar as religiosas.

Que vá lá o padre João, e ella que faça testamento...

### Saxonia

O novo rei, Jorge, conta já 70 annos d'idade.

Tem, pois, a Saxonia um rei novo e velho, no lugar e nos junciros.

### Inglaterra

«O homem põe, e Deus dispõe.»

Adoeceu gravemente o rei Eduardo VII. Soffreu já uma operação. Foram adiadas as festas da sua coroação.

Os principes estrangeiros regressam aos paizes que representavam.

São enormes os desgostos e os prejuizos.

—Lord Methuen voltou para a Inglaterra, graças á fidalguia dos boers.

—Antes d'adoecer o rei, tinha-se descoberto uma conjuração contra elle.

—Houve alquilador em Londres que pediu pelo aluguel de cada carro para o dia da coroação do rei a quantia de um conto de reis!

## Pelo Paiz

### Bacharel

Na Universidade fez ha dias acto, 4.º anno de medicina, o sr. Alberto dos Santos Nogueira Lobo, sobrinho do nosso amigo sr. Avelino Ayres Duarte, digno director da pharmacia do hospital da Misericordia, d'esta villa.

Parabens ao joven e talentoso bacharel, e a todos os seus.

### Fuga

Fugiu do Asylo de Santa Estephania, de Guimarães, a «Irmã Magdalena». Foi para a familia. Se não é uma nova Magdalena arrependida, é, pelo menos, uma boa filha que a casa torna.

### Trovoadas—26 victimas

Uma violenta trovoadas que na manhã de quarta-feira pairou sobre a Galliza e a fronteira portugueza causou um numero consideravel de victimas. Umhas 25 pessoas das muitas que se achavam na igreja do Pinheiro, no lugar e freguezia de Alhariz, a pouca distancia da estrada de Orense para Verim (Galliza), a fim de assistirem a um funeral, foram victimas d'uma faisca que caiu no templo, ficando fulminadas. Além d'isso ficaram gravemente feridos 34 individuos que estavam no mencionado templo.

Nas proximidades de Mondim de Basto tambem uma faisca fulminou terça-feira Manoel Sabino, creado de layouira, que se encontrava na corte Um dos bois que se achavam no estabulo foi igualmente victima da faisca.

Esta caiu sobre um carvalho, lascando-o, depois do que rompeu a parede da casa, e descendo á corte, causou aquellas mortes.

Em Vinhaes causou a trovoadas de terça-feira, que durante 3 horas pairou sobre aquella localidade, estragos consideraveis nos campos, mais prejudiciaes ainda do que as geadas de maio.

### O rei de Inglaterra

S. A. o principe real, bem como a sua comitiva, que ha dias haviam chegado a Portsmouth, a fim de tomar parte na cerimonia da coroação do rei Eduardo VII, em consequencia do adiamento da ce-



—Passou alguns dias em Braga, d'onde regressou hontem, o nosso precado amigo rev. sr. abade Antonio Paes de Villas Boas.  
—Sabiu hontem para o Porto o sr. Manoel Augusto de Passos, conceituado ourives d'esta villa.  
O nosso amigo foi alli esperar seu extremo filho Domingos que, por motivo de doença, regressa do Pará, aonde se achava ha alguns annos.  
Desejamos que dentro em breve se encontre completamente restabelecido.

PUBLICAÇÕES

**A Rainha Santa**  
Acabamos de receber o 3.º tomo d'este bello romance historico de Caldas Cordeiro e Armando da Silva, profusamente illustrado com gravuras de Conceição Silva e editado pela livraria Guimarães, Libanio & C.ª.  
De todos os romances historicos que ultimamente teem apparecido no nosso meio litterario, parece-nos ser este o que mais qualidades tem de durar e aquelle enja leitura deve ser mais captivante.  
Primeiro está escripto por dois verdadeiros illustratos, depois, n'uma acção cujo interesse nunca affrouxa, no meio d'um dialogo animado e vivo, entre personagens desenhados com relevo e colorido, apparecem-nos essas duas grandes e admiraveis figuras da historia de Portugal:—o grande rei D. Diniz, o monarcha que tanto bem fez ao povo, promovendo-lhe a felicidade e cuidando dar-lhe a riqueza nos trabalhos da terra e da lavoura, e a encantadora rainha Santa Isabel, a virtuosa e caritativa princeza que foi toda a sua vida o amparo dos pobres e dos desprotegidos e a consoladora dos afflictos e dos opprimidos e que tão saudosas recordações deixou no povo portuguez. A voz do povo santificou-a em vida e manteve-lhe este culto tradicional depois de morta, com tanta persistencia e fidelidade, que Roma viu-se forçada a canonisala.

Felicitando os auctores e os editores de tão esplendida publicação recomendamos a sua assignatura, que é feita aos fasciculos semanaes de 60 reis e tomos mensaes de 300 reis.

**As bôdas de uma poveira.**—Devemos á captivante amabilidade do sr. Candido A. Landolt a offerta d'um exemplar d'este seu ultimo livro, que é um apreciavel trabalho de costumes, cheio de verdadeiros traços ethologicos, onde a tendencia novellista do auctor se amplectiva naturalmente com o seu espirito de observador, dando á obra um bello sabor nacional.

Pená é que o estylo nem sempre confirme esta impressão que nós ficou da rapida leitura que fizemos ao livro que muito agradecemos e que sendo editado pela Typ. Editora—da Praia da Povoa, é seu custo 300 reis.

COMMERCIO

Os preços dos cereaes pela medida antiga, no mercado d'esta villa, foram os seguintes:

Milho branco	710
Milho amarello	700
Centeio	540
Trigo	1100
Frijão branco	1010
" amarello	940
" vermelho	1050
" rajado	800
" radinho	700
" preto	800
" manceiga	840

mistura	800
Painço	800
Milho alco	800
Farinha branca	710
" amarella	720
Batata (15 kilos)	480

ANNUNCIOS

AVISO

A Camara Municipal de Barcellos previne o publico de que desde a 2.ª feira, 30 do corrente, ao meio dia, vae ser cortada a agua das nascentes de St.ª Maria do Abade do Neiva, ficando assim sem agua as fontes pela mesma abastecidas.

O Presidente,  
José Julio Vieira Ramos.

Arrematação

2.ª publicação  
No dia 29 do proximo mez de junho, por 12 horas da manhã, no tribunal judicial, ha-de ter logar a venda, por arrematação, da quarta parte de uma casa terrea e eirado de lavradio com uveiras e arvores de fructa, situado no lugar do Outeiro, freguezia de S. Miguel da Carreira, censuaria á confraria do Santissimo da mesma freguezia com 8,686 millilitros de milho; foreira a José Antonio Gomes Ribeiro, da mesma freguezia, com 2,171 millilitros de centeio, e á camara com seis reis e laudmio da quarentena, avaliada com abatimento dos respectivos censos. fóros e laudemios em 47:795 reis, e como na primeira praça não obteve lançador, entra em praça por metade do seu valor em 23:897 reis.

Este predio foi penhorado na execução que o M. P. n'esta comarca, move contra Bento, filho de João Carvalho e de Antonia Exposta, da freguezia de S. Miguel da Carreira.

Pelo presente são citados todos e quaesquer credores incertos do extado para assistirem á arrematação e mais termos do processo.

Barcellos, 23 de junho de 1902.

Verifiquei  
O juiz de direito  
Martins.  
O escrivão,  
José Casimiro Alves Monteiro.

Annuncio

2.ª publicação  
No dia 29 do corrente mez de junho, pelas 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, tem de entrar em praça por metade do seu valor, visto que na primeira praça não obtiveram lançador os seguintes bens:

Mobiliarios

Um tonel de castanhs que levará 875 litros, avaliado em 3:500 reis, e a metade importa em rs. 1:750.

Raiz

Na freguezia de Moure, e na agra do mesmo nome, uma leira de terra lavradia, com arveres de vinho, avaliada em reis 29:600, e a metade importa em 14:800 reis.

Estes bens foram penhorados aos executados Domingos Alves de Pina e mulher, da mesma freguezia de Moure, a requerimento do Banco de Barcellos. São pois citados pelo presente quaesquer credores desconhecidos para assistirem á praça e deduzirem o seu direito.

Barcellos, 19 de junho de 1902.

Verifiquei.  
O juiz de direito  
Martins.  
O escrivão,  
Manoel Cardoso e Silva

EDITAL

José Julio Vieira Ramos, bacharel formado em direito pela Universidade de Coimbra, presidente da Camara Municipal de Barcellos, etc.

Faço saber que—no dia 4 do proximo mez de julho, pelas 10 horas da manhã e nes Paços do Concelho—tem de entrar em praça a construcção das servidões do primeiro e segundo lanço da estrada municipal da Ponte do Remideiro a Mareces, com as condições constantes do respectivo projecto e sob a base de licitação de 500:000 reis.

Barcellos e Paços do Concelho, 13 de junho de 1902.

O presidente,  
José Julio Vieira Ramos

EDITAL

José Julio Vieira Ramos, bacharel formado em Direito pela Universidade de Coimbra, presidente



ANGELO COSTANZI  
Rua St.º Idefonso, 71  
Porto

MILAGROSOS CONFEITOS

INJECCAO ANTI VENEREA  
—EROOB ANTI-SYPHILITICO COSTANZI  
Milhares de celebridades medicas depois de uma longa experiencia, se convenceram e certificaram, que, para curar radicalmente em 2 ou 3 dias a purgação recente, e em 5 ou 6 dias a chronica, gôta miliar, ulceras, fluxo branco de muheres, areias, catharro da hexiga, ardencias urethraes, calculos, retenção de urina; e em 20 ou 30 dias os apertos de urethra (estreitamento) ainda que sejam chronicos de mais de 20 annos, evitando as perigosissimas algalias, não ha medicamentos mais milagrosos do que os Confeitos ou a Injecção Costanzi. Tambem certificam que para curar qualquer doença syphilitica, atendendo á que o Iodo e o Mercurio são prejudiciaes á saude, nada melhor do que o Roob Costanzi, pois não só cura radicalmente a syphitis, mas destroe os maus effeitos produidos por estas substancias, que, como é sabido, causam enfermidades não muito facéis de curar. O inventor Angelo Costanzi, rua do Bomjardim n.º 370, seguro do bom exito dos seus especificos e mediante um tratado especial, admite aos incredulos o pagamento depois da cura.  
Preço da injeccão 800 reis Confeitos anti venereos para quem não queira usar as injeccões, 1:000 reis. Roob anti-syphilitico, 800 reis. A venda em todas as pharmacias.  
Em Barcellos na pharmacia Moderna do sr. Delfino Esteves.

da Camara Municipal de Barcellos etc.

Faço saber que—no dia 4 do proximo mez de julho, pelas 10 horas da manhã e nos Paços do Concelho—tem de entrar em praça a arrematação dos tubos de chumbo, que sejam necessarios para a reforma da canalisação das aguas publicas entre a rua Manoel Paes de Villas Boas e o campo D. Carlos, na extensão de 450,™1.

Barcellos e Paços do Concelho, 13 de junho de 1902.

O presidente,  
José Julio Vieira Ramos



Estes ateliers, além da sua grande importancia em gravura, em QUE SÃO OS ÚNICOS fornecedores a casa real e oficialmente as alfândegas, camaras, arsenal e ministerio, tutelares, bancos, commercio e industria, etc. fabrica em grande escala, gravimbos para marcos e braco, balancas, gravimbos com assignaturas, papéis com brades e moogrammas, sinotes para lacre, almetas para sellar a chumbo, chapas esmaltadas e para billetes, numeradores, rotulos a cores para vinho, artisticos, impressos para o commercio, sinotes para roupa, marcos para fogo, medalhas, zinographia, etiquetas de metal para conservas, Annetasá Freire, photogravura, etc. Descontos para os collegas.

VEJA-SE MAIS O QUE É E VENDE-SE DE QUE CONSTA A CASA DE ROVIDADES UTEIS  
FREIRE-GRAVADOR  
UNICA RO GENERO  
Ferreagens útas, metal-prata, talhoes, secções de mesa, licoreiros, serviços de chá, copos e garrafas de luxo, o "Barbeteiro em casa", navalhas de barba, thesouros, canivetes, bengalas, manteiguetas, arcólas, retratos a crayon, cartas de jogar, galheiros, palmatorias, telerona de luz, espelhos, copos de viagem, ferros de frisar, perfumarias, pulverisadores, apenha, migalhas, escovas, pentes, colheiras, etc. etc.  
Grande estabelecimento de covidades uteis de  
FREIRE-GRAVADOR—LISBOA  
458 a 464, Rua do Ouro  
Telephone 943

Altar

Vende-se um usado, de castanho, perfeitamente são. Dirigir a M. F. Valle Amorim, reitor de Quintiães — Barcellos.

Côrte de matto

Vende-se mais de oitenta carros, condução facil. Trata-se na freguezia de S. Pedro com o sr. Florindo.

M. Pinheiro Chagas

Historia de Portugal

Popular e illustrada  
Estão á venda o 1.º, 2.º, 3.º e 4.º volumes da «Historia de Portugal» Popular e Illustrada, sendo o preço de cada vol. esplendidamente encardonado, em capas especiaes, a côres, ouro e preto, com folhas douradas, 4:000 reis.  
Cada tomo 300 reis.

HISTORIA SOCIATISTA

Por Jean Jaurés  
Preço de cada tomo—300 reis.  
Assigna-se em Lisboa na Antiga Casa Bertrand, Rua Garrett, 73-75.

A Rainha Santa

Grande romance historico de Caldas Cordeiro e Armando da Silva, illustrado com gravuras de Conceição da Silva.  
Editores—Guimarães, Libanio e C.ª—Lisboa.  
Cada tomo 300 reis.

Typ. do «Commercio de Barcellos»

# TYPOGRAPHIA BARCELLENSE

DE AGOSTO SEUBASAU

RUA BARJONA DE FREITAS, JUNTO AO CAFÉ MATTOS

Fornecedora das principaes repartições publicas d'esta villa e de quasi todas as suas casas commerciaes. Montada nas condições de satisfazer promptamente todos os trabalhos inherentes á arte; tendo para isso muito material das mais perfeitas fundições da Allemanha e da Hespanha e um pessoal habilitado para tirar d'elle bellos effeitos, quer quanto á fórma, quer quanto á cor.

**Para confrarias e juntas de parochia** uma grandissima variedade de modelos, feitos debaixo da direcção de um pratico intelligente, que se fornecem com aquelle abatinamento.

**Para escriptores e tabelhões** os mesmos impressos — que se annunciam nos catalogos das casas especializadas, de Coimbra — executados conforme a lei e que são vendidos pelos preços estabelecidos.

**1000 envelopes** impressos, a 1.300 reis e mais.  
**1000 cartões de visita**, a 240, 300, 360 e 400 reis.  
**1000 facturas** em quarto, a 240; em meia folha, a 3.600 — ha-vendo ainda preços mais commodos, consoante a qualidade do papel.  
**Para parochos** grande deposito de modelos que são obrigados a usar por lei e que se vendem 10 p. c. mais baratos do que os preços conhecidos.

Luiz de Camões

## OS LUZIADAS

Grande edição popular e illustrada sob a direcção dos notaveis aquarellistas Roque Gameiro e Manoel de Macedo. Esta edição de «Os Luziadas», a mais monumental e mais economica de quantas se tem publicado até hoje, tem, como compete ao maior monumento da nossa litteratura e esta Empresa imprime a todas as suas publicações, um cunho verdadeiramente nacional, pois o papel é sahido de fabrica portugueza, o typo fundido na Imprensa Nacional, illustrada por artistas genuinamente portuguezes, e as photographuras feitas igualmente por artistas portuguezes.

Para que a edição podesse ser recebida da parte do publico com da a confiança. foram a revisão e a prefacção d'ella entregues a um camonean sta illustre, erudito e poeta, o sr.

DR. SOUSA VITERBO

socio da Academia Real das Sciencias, vulto que com as suas investigações historicas tantos serviços tem prestado ao seu paiz, e cuja competencia para trabalhos d'este genero é em absoluta reconhecida por quantos labutam n'esta lide dos trabalhos litterarios.

**Preço da assignatura**

Cada fasciculo de 2 folhas, de 8 pag. cada, in-4.<sup>o</sup>, grande formato, contendo cada fasciculo 2 esplendidas gravuras, 60 reis. Cada tomo contendo 5 fasciculos ou 80 paginas, inserindo cada tomo 10 magnificas gravuras originaes, 300reis.

Empresa da Historia de Portugal — Sociedade Editora — Livraria Moderna, 95, Rua Augusta, Lisboa.

Acceptam-se correspondentes em todas as terras da provincia. Assigna-se n'esta villa na livraria do sr. Julio Barreto.

Alberto Pimentel

## HISTORIA DO CULTO DE N. SENHORA EM PORTUGAL

Edição illustrada com primorosas gravuras reproduzindo os quadros mais notaveis consagrados pelos grandes mestres da pintura á imagem da Virgem Santa.

Livraria Editora — Guimarães, Libanio e C.<sup>a</sup> — Rua de S. Roque, 108 e 110.

N'esta villa assigna-se na livraria do sr. Julio Barreto.

## ALMANACH BERTRAND

Para 1902

Coordenado por Fernandes Costa (Terceiro anno de publicação) Antiga Casa Bertrand — José Bastos, editor — Rua Garrett, 73, 75. — 436 paginas, 2 dous columnas, formato H. chette. 593 gravuras. Esplendida capa chromo-lithographica, a 8 cores e oiro. A publicação mais barata, que se tem feito em Portugal. Brochado, 500 reis; cartonado, 600 reis. Correio, mais 60 reis.

O director tecnico d'esta typographia encorajase de qualquer obra para fazer tanto para esta villa como para fora do concelho, pelo que garante a perfeição de todo o trabalho que lhe seja entregue.

PREÇOS MODICOS

Rua de S. Sebastião — N.º 94.

TYPOGRAPHIA DO COMMERCIO DE BARCELLOS

A Nova Collecção Popular

Xavier de Montepiu

## A MULHER DO REALEJO

Grande romance d'amor e de lagrimas!!

Illustrado com 137 gravuras de Zier

A Mulher do Realejo é a mais barata e ao mesmo tempo a mais luxuosa de todas as publicações e deiza a perder de vista pela beleza das gravuras, pela excellente qualidade do papel, por todos os seus aspectos materiaes e litterarios, as imitações que nos suscitou o immenso exito obtido pela nossa empresa.

60 reis cada semina 3 folhas com 3 gravuras.

300 reis cada tomo com 15 folhas e 15 gravuras.

Recibem-se assignaturas na Antiga Casa Bertrand — José Bastos — 73, Rua Garrett, 75 — Lisboa.

## OS ROMANCES GELEBRES

Collecção da empresa da Historia de Portugal

Livraria Moderna — Rua Augusta, 95 — Lisboa

VICTOR HUGO

## O NOVENTA E TRES

Constará de 4 volumes in 8.<sup>o</sup>, de 160 pag. cada um, publicados quinzenalmente, custando apenas 70 reis cada volume, franca de porte, nas provincias.

Dirigir os pedidos de assignatura em Lisboa, á Livraria Moderna, rua Augusta, 95, no Porto a Gualdino de Campos, rua de D. Pedro, 116, 2.<sup>o</sup> e a todas as livrarias do paiz.

## PHARMACIA

DA Santa e Real Casa da misericórdia DE BARCELLOS

CAMPO DA FEIRA — EDIFICIO DO HOSPITAL

DIRECTOR — AVELINO AYRES DUARTE  
 Pharmaceutico de 1.<sup>a</sup> classe pela Universidade de Coimbra

Variado sortimento de fuedas, algalias, me'as elasticas suspensorias de madeiras, thermometros, etc.

Grande collecção de produtos chimicos, especiamente pharmaceuticas nacionaes e estrangeiras. (76)

## COMPANHIA DE SEGUROS FRATERNIDADE

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 200.000.000 reis

SEGUROS NA PROVINCIA DO MINHO

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços razoaveis. Tem agentes em todas as localidades importantes da provincia do Minho.

Séde em Braga campo de Sant'Anna, 62 e 64

Agente em Barcellos — Eduardo Ramos.

## A MODA ELEGANTE

ASSIGNATURAS

Portugal

Anno 4:000  
 Seis mezes 2:100  
 Tres mezes 1:100

Brazil

Anno 28:000  
 6 mezes 15:000  
 3 " 8:000

Assigna-se e vende-se na Casa editora dos srs. Guillard Aillaud e C.<sup>a</sup> — 242, rua Aurea, 1. — Lisboa.

## ABC DO POVO

para aprender a ler com Trindade Coelho

Com desenhos de Raphael Bordallo Pinheiro — 80 paginas luxuosamente illustradas.

Avulso 50 rs. — Pelo correio 60 rs.

Descontos para revenda: até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1000, 25 %; de 1000 a 5000 exemplares, 30 %.

A venda em todas as livrarias do paiz illas e ultramar, e na casa editora Livraria Aillaud, Rua do Ouro, 242, 1.<sup>o</sup> — Lisboa. Acceptam-se correspondentes em toda a parte.

## HISTORIA DA PROSTITUIÇÃO

SEGUNDO OS TRABALHOS DE

Parent-Duchatelet, Dutoir, Lacroix Rabutcaur, Taxil Flaury e outros auctores cel bres

OBRA ILLUSTRADA COM 60 GRAVURAS

Os srs. correspondentes que se respõsabilisarem por 5 assignaturas terão 20 p. c. de commissão.

Condições da assignatura

Esta obra compor-se-ha de 30 fasciculos de 2 folhas com gravuras, distribuidos semanalmente ao de preço 60 reis, pagos no acto da entrega.

ASSIGNA-SE NA LIVRARIA CHARDON-PORTO